

# Sarney reafirma que não

O GLOBO Domingo, 15/6/86

O PAIS • 3

## fará campanha eleitoral

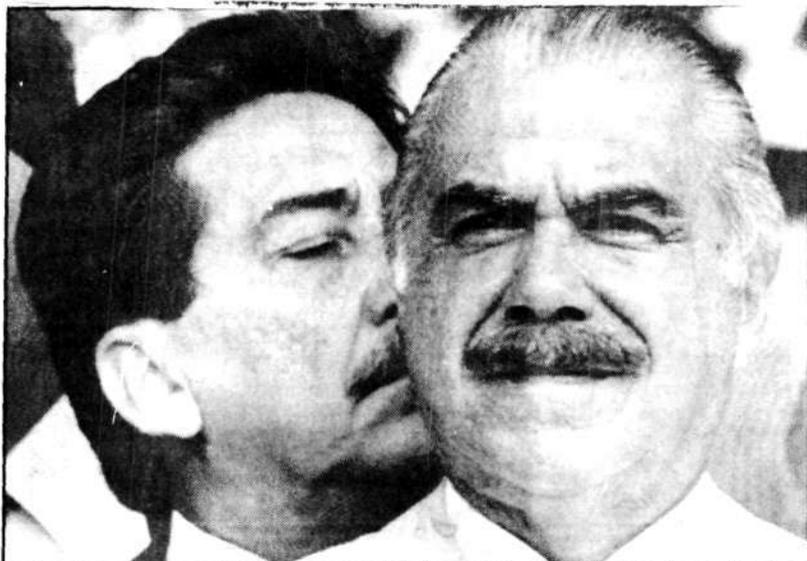
IMPERATRIZ, MA — O Presidente Sarney disse ontem, nesta cidade, que o apoio dado à candidatura do Deputado Eptácio Cafeteira ao Governo do Estado, quando discursava do palanque na Praça Tiradentes, não significa que fará campanhas para outros candidatos ou que esteja participando da campanha eleitoral no Maranhão. Sarney justificou assim o apoio a Cafeteira:

“Ele é o candidato da Aliança Democrática, portanto o meu candidato.”

— De maneira nenhuma estou participando da campanha, até mesmo porque a campanha política ainda não começou — disse Sarney. Depois justificou sua viagem e a presença no ato público em Imperatriz:

— O que fizemos aqui realmente foi lançar um grande programa nacional, como estou fazendo no Brasil inteiro, de preferência em cidades do interior onde o problema seja agudo, como é o caso da violência nesta área. Um programa que interessa ao País inteiro.

Durante a solenidade, não passou despercebida uma discreta movimentação atrás do palanque onde estavam o Presidente Sarney, membros de sua comitiva e políticos maranhenses. Quando o Deputado Edi-



No palanque armado no centro de Imperatriz, Cafeteira perto de Sarney

son Lobão começava seu discurso, o Ministro-Chefe do Gabinete Militar, General Bayma Denys, foi até a parte de baixo do palanque, acompanhado por dois oficiais. Examinou-o. Foi chamado um engenheiro — Fernando Sarney, um dos filhos do Presidente. O soalho do palanque, construído para aguentar o peso de 600 pessoas estava cedendo um pouco.

Colocado um reforço, a preocupação acabou.

— O palanque não chegou a oferecer perigo. Fui lá olhar e saí des preocupado — comentou, depois, o General Denys.

**Na página 10, mais Sarney em Imperatriz**

## Rocha vai ao aeroporto, mas não ao palanque

IMPERATRIZ, MA — O Governador Luiz Rocha não subiu ao palanque onde ficaram ontem o Presidente Sarney e o candidato da Aliança Democrática ao Governo do Maranhão, Deputado Eptácio Cafeteira (PMDB).

Rocha, que há 17 dias estava em sua fazenda no Sul do Maranhão, só chegou a Imperatriz minutos antes do desembarque do Presidente. Acompanhou Sarney no ônibus que o levou do aeroporto até a Praça Tiradentes. “Aqui termina minha missão de Governador”, disse Rocha a Sarney, junto da escada do palanque, e retirou-se. Seguiu para a cidade de Balsas, onde o candidato do PDS, João Castelo, iniciou sua campanha ao Governo do Estado.

Alguns membros da comitiva presidencial comentaram que era indesejável a contrariedade de Sarney com o Governador do Maranhão.

Até sexta-feira, Luiz Rocha manteve suspense sobre sua presença em Imperatriz. O Presidente teve de mandar um coronel do Exército à fazenda do Governador, para saber se ele iria ou não recebê-lo. O Deputado José Amando (PMDB-MT), que acompanhou o coronel até a fazenda, disse que Luiz Rocha estava com aspecto doentio e barba por fazer.

Durante a viagem do aeroporto ao centro de Imperatriz, Sarney tentou convencer o Governador a participar do ato público. Não conseguiu convencê-lo. Algumas pessoas ouviram Luiz Rocha comentar com Sarney: “Não subo no palanque para cumprimentar Cafeteira”. Disse ainda que não era possível atender ao apelo do Presidente. “O Cafeteira não merece o meu apoio”, afirmou.

Segundo algumas pessoas, Luiz Rocha dissera, quando estava ainda

no aeroporto, que não tinha conhecimento de que o Deputado Eptácio Cafeteira seria lançado candidato pelo Presidente Sarney, no comício. Declarara também que não participará de qualquer conversação sobre sua sucessão e que não indicará o Vice de Cafeteira, como desejam seus companheiros do PFL.

Para os políticos, a atitude de Luiz Rocha se caracteriza como um quase rompimento com o Presidente Sarney, que lidera a política no Maranhão há quase 30 anos e foi o responsável pela indicação de Rocha como candidato ao Governo do Estado, na convenção de 1982.

O Deputado Eptácio Cafeteira comentou que nem tomou conhecimento da ausência de Luiz Rocha.

— Não deu para notar que ele não estava no palanque. Havia muita gente — ironizou.